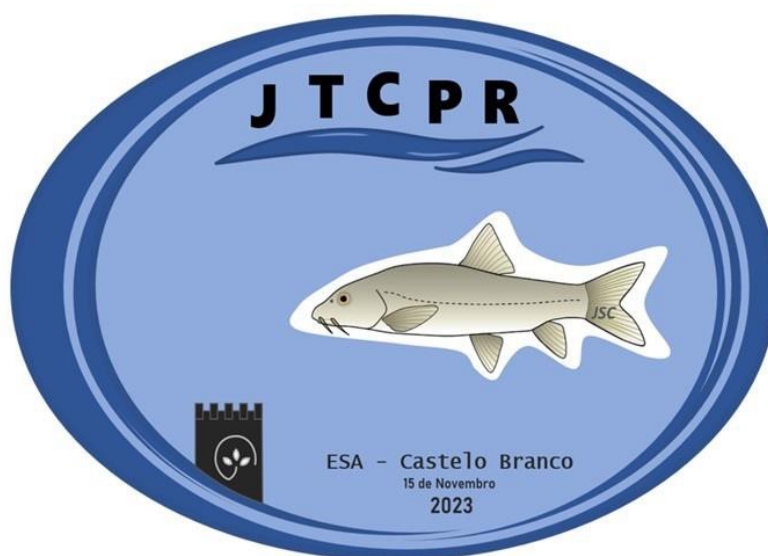


# JORNADA TÉCNICA E CIENTÍFICA de PEIXES DE RIO

**“INVESTIGAÇÃO, CONSERVAÇÃO e VALORIZAÇÃO”**

## LIVRO DE COMUNICAÇÕES



**15 novembro 2023**

*Auditório Vergílio António Pinto de Andrade*

**Escola Superior Agrária de Castelo Branco**



## JTCPR 11 - OS AQUÁRIOS PÚBLICOS NA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS FLUVIAIS

Rui Ferreira Filipe<sup>1\*</sup>, Luísa Sousa<sup>2</sup>, Pedro Almeida Raposo<sup>3</sup>, António Moitinho Rodrigues<sup>4</sup>, Carlos Antunes<sup>5</sup> & João Soares Carrola<sup>1,6\*</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal

<sup>2</sup> Fluviário de Mora, Mora, Portugal (lsousa@fluviariomora.pt)

<sup>3</sup> Universidade de Évora, Cidade, Évora, Portugal

<sup>4</sup> Escola Superior Agrária de Castelo Branco, CERNAS-IPCB (projeto UIDB/00681/2020 financiado pela FCT), Castelo Branco, Portugal

<sup>5</sup> Aquamuseu do Rio Minho, Vila Nova de Cerveira, Portugal

\*Email de contacto: [rui FERREIRA\\_97@hotmail.com](mailto:rui FERREIRA_97@hotmail.com); [joao@utad.pt](mailto:joao@utad.pt)

### RESUMO

Os aquários públicos promovem o conhecimento e permitem que os visitantes aprendam mais sobre a vida selvagem, através da observação dos diferentes grupos de animais e espécies com a recriação de diversos habitats. Estas estruturas possuem uma componente recreativa, educativa, ambiental e científica estando, todos estes segmentos, envolvidos na divulgação da biodiversidade, sensibilização e educação ambiental, bem como a divulgação de conceitos ecológicos fundamentais e que, no seu conjunto, contribuem para a conservação e proteção da natureza e da vida selvagem e até de alterações climáticas ou poluição com plásticos. Em Portugal, no Sul, temos o Fluviário de Mora (FM), o primeiro grande aquário de água doce da Europa inaugurado em 2007. Este aquário permite observar mais de 80 espécie (peixes, répteis e anfíbios), somando mais de 750 exemplares entre as quais 2 exemplares de lontras europeias e 3 de lontras asiáticas. O FM assume particular relevo na componente educativa e ambiental estimulando, através das atividades ambientais, a descoberta e a partilha de informação sobre a conservação de espécies e sensibilização ambiental. Por outro lado, tem um papel importante na conservação de espécies ameaçadas, algumas Em Perigo (EN), como o saramugo (*Aneacypris hispanica*, Steindachner, 1866), e a boga-de-boca-arqueada-de Lisboa (*Iberochondrostoma olisiponensis*, Gante, Santos & Alves, 2007) e outras Criticamente em Perigo (CR) como as espécies migradoras diádromas (LIFE Águeda). A norte temos o Aquamuseu do Rio Minho, que abriu ao público em 2005. Para além de ter sido o primeiro aquário de água doce em Portugal é o único que tem como referência uma bacia hidrográfica, a do rio Minho. No Aquário do Rio, simula-se uma viagem da nascente até à foz, dando a conhecer as espécies de água doce, nativas e exóticas, as migradoras e as marinhas, presentes neste rio. O Museu das Pescas mantém viva a memória da atividade da pesca, dada a sua importância cultural no contexto regional. Atividades pedagógicas e promoção do conhecimento científico do rio Minho são outros objetivos deste projeto.

Os aquários públicos são exemplos de sucesso na educação e sensibilização das gerações futuras para conservação de espécies e dos seus habitats. Hoje em dia o papel dos aquários públicos tem 4 objetivos principais, estético, educacional, recreativo e científico. O seu papel é cada mais importante na conservação dos ecossistemas fluviais.

**Palavras-chave:** Fluviário de Mora; Aquamuseu do Rio Minho; Aquários públicos;

**Agradecimentos:** Este trabalho foi suportado pela FCT com o Projeto UIDB/04033/2020 (CITAB/Inov4Agro).